

VS

CIRCUITO

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL DA
VALLOUREC & SUMITOMO TUBOS DO BRASIL

OUT/NOV/DEZ DE 2013 ANO 1 Nº 8

Gilberto (ao centro) indicou empregados para participarem do Programa Gênese e viu resultados no dia a dia

Equipes mais *conscientes*

CARÁTER PREVENTIVO DO PROGRAMA GÊNESE ATESTA
IMPORTÂNCIA DA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO



SOCIAL

Projetos da Fundação Sidertube promovem qualidade de vida

Pág. 6

Segurança como valor

Trabalhar em uma grande estrutura como a que temos na Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil (VSB) requer atenção constante em todos os aspectos, sobretudo no que diz respeito à segurança. É preciso entender que mais do que um procedimento, a promoção de processos seguros é um valor da Empresa. Por isso, a realização de trabalhos com foco em comportamento, envolvimento gerencial e gerenciamento dos riscos tem sido prioridade. O objetivo é alcançar uma cultura para chegar à marca de zero acidente.



Um dos programas que contribui para reforçar os conceitos de segurança é o Programa Gênese, que tem ganhado novas características desde que foi implantado em 2011. Nesta edição, você confere uma matéria especial sobre o programa, que, no início, era voltado principalmente para empregados que retornavam de afastamento. Hoje, apresenta forte caráter de prevenção, já que também recebe pessoas indicadas pelas áreas, com a necessidade de reforçar o aprendizado nos conceitos de segurança.

Outras ações relacionadas ao tema foram desenvolvidas em 2013, com foco em comportamento, envolvimento gerencial e gerenciamento dos riscos.

Na lista, destaque para o aumento no número dos Grupos de Melhoria Contínua (GMC), campanhas focadas em atitude e compromisso dos empregados, Safety Day, Sipat, Regras de Ouro, comitês e seminário de segurança com as lideranças.

Nas próximas páginas, você conhece ainda dois projetos sociais desenvolvidos pela Fundação Sidertube e voltados para dependentes de empregados da VSB, e confere o resultado da primeira pesquisa de Comunicação da Empresa.

Boa leitura!

Fábio Costa
Gerente de Segurança do Trabalho



José Carlos da Silveira confere o plano de inspeção com Sthefane Januário na Aciaria (PSM)



Adelino da Silva Júnior e Alex Adriano, da TQD, realizam ensaios de dureza para atestar a qualidade dos produtos no Laboratório Mecânico



Héctor Rezende fiscaliza o recebimento de minério na Pelotização (PSP)

EXPEDIENTE

Publicação da Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil Ltda. Tel.: (31) 2141-5124
Para enviar sugestões: contato@vstubs.com
www.vstubs.com

**SELO
FSC**

Coordenação Circuito VSB: Marina Henriques - Comunicação VSB **Colaboradores:** Eduardo Ribas, Érica Zózimo, Emerson Moreira, Grazielle Baba, Letícia Cerqueira, Lílian Cardoso, Luis Gustavo Santos, Marcelo Quintino, Marina Henriques e Mirian Andrade **Produção editorial:** Interface Comunicação Empresarial **Jornalista responsável:** Clara Guimarães (MG-16.294) **Revisão:** Rita Lopes **Fotos:** Thiago Fernandes, Bruno Lavorato e Arquivo VSB **Projeto gráfico:** Press Comunicação Empresarial **Diagramação:** Fernanda Braga **Impressão:** Gráfica 101 **Tiragem:** 2.500 exemplares

Esta publicação segue o novo acordo ortográfico, em vigor desde 1º/1/09. Os artigos assinados não refletem a opinião da Empresa e são de responsabilidade de seus autores. O conteúdo dos textos publicados pode ser reproduzido após autorização da Empresa e com a citação da fonte.

Linha direta com você

POR MEIO DE PESQUISA DE OPINIÃO, A EMPRESA AVALIOU O ALCANCE DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Todos os dias, muitas informações circulam dentro da Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil (VSB) e em sua região de atuação. Os assuntos podem variar de informações técnicas a dicas culturais e fazem parte do universo de todos que estão vinculados à Usina. Por isso, os canais de comunicação são tão importantes: cada veículo apresenta as notícias mais importantes para seu público específico. Para garantir que os canais estão cumprindo seus objetivos primordiais de informar, a Superintendência de Recursos Humanos, Meio Ambiente e Comunicação realizou a Pesquisa de Comunicação para conhecer a opinião dos empregados sobre os diversos veículos produzidos. Os participantes preencheram um formulário com perguntas sobre preferências, periodicidade de leitura e interesse por assuntos, por exemplo.

De todos os veículos avaliados, o mais conhecido é o informativo

“Em dia com a VSB”, marcado em 98,4% dos formulários enviados. Ele é também o mais lido, com índice de 90%. A *Intranet* ficou em segundo lugar entre os veículos mais conhecidos e acompanhados, além de ser a primeira colocada no *ranking* de preferência.

Em relação à frequência de leitura, 58,8% dos participantes afirmaram acompanhar pelo menos um canal de comunicação diariamente, enquanto 36,8% fazem o acompanhamento semanal. A pesquisa apontou também que o meio de divulgação preferido é o digital, já que 56,8% indicaram a preferência por receber as informações por e-mail. Em segundo lugar, a escolha é pela internet e intranet.

Os participantes que responderam à pesquisa concorreram ao sorteio de um *tablet* e um *kit* brinde da VSB. O fiscal de serviços gerais da Gerência de Infraestrutura (GEI), André Silva, foi o ganhador. “O fato de a Empresa ouvir os empregados é muito positivo”, afirmou.

OS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO



JORNAL MURAL: cartazes informativos quinzenais, afixados nas saídas dos refeitórios.



EM DIA COM A VSB: informativo quinzenal impresso, que pode ser retirado em diversos pontos de distribuição na Usina. Também é enviado por *e-mail*.



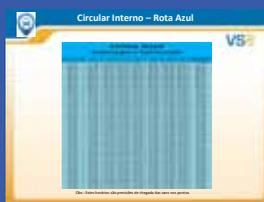
JORNAL DA COMUNIDADE: publicação trimestral sobre temas variados e de interesse dos moradores da região do Alto Paraopeba.



CIRCUITO VSB: publicação trimestral sobre temas relacionados à Empresa e voltada para os empregados.



INTRANET: veículo de comunicação digital em que são compiladas diversas informações.



VSB EM PONTO: cartazes informativos afixados nos pontos internos de ônibus e vans.



ALERTA E SEMPRE ALERTA: informativos produzidos pela equipe da Segurança, enviados por e-mail e afixados nos quadros de avisos das áreas.

Multiplicador comum

PROGRAMA GÊNESE REPLICA INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO



Empregados participam de palestras sobre temas relacionados à saúde e à segurança do trabalho, para se tornarem multiplicadores

Implantado em 2011 na Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil (VSB), o Gênese é um Programa Corporativo que promove palestras, trabalhos em grupo e oficinas com foco em saúde e segurança do trabalho. Durante as atividades, os empregados têm a oportunidade de aprimorar conhecimentos, refletir sobre a importância deles e compartilhar as informações. “O programa tem caráter preventivo e incentiva as gerências a indicarem multiplicadores para participar e replicar o que é ensinado”, explica a analista de Recursos Humanos da Gerência de Desenvolvimento de Pessoas (GHD), Mirian Andrade.

“Um dos objetivos do Gênese é auxiliar no desenvolvimento de programas já existentes na VSB, relacionados à promoção da saúde e à prevenção de doenças, além de contribuir para o compartilhamento das informações entre os participantes”, afirma o médico coordenador da Gerência de Medicina do Trabalho (GHH), Faissal Mahmoud. Além disso, dá a oportunidade de retorno seguro àqueles que passaram por algum tipo de tratamento médico recentemente.

Por outro lado, o programa também contribui para o aumento do nível de aprendizado das regras de segurança da Empresa. “É mais um momento em que os conceitos e diretrizes são reforçados, com foco no comportamento e nas atitudes seguras”, complementa o gerente de Segurança do Trabalho (GHS), Fábio Costa.



Da esq. para a dir.: Wendell, Gilberto e Gustavo, da PHT, comprovaram a importância da formação de multiplicadores



Mírian Andrade (GHD) é a responsável pelo programa atualmente

MULTIPLIQUE!

Os empregados que atuam como multiplicadores são essenciais para o Gênese. “A participação de empregados com a finalidade de proliferar o conteúdo do programa é importante para atuar preventivamente em promoção de saúde e segurança”, afirma Mirian Andrade. Para que isso aconteça, é importante que os gestores indiquem participantes de suas respectivas áreas.

O supervisor de produção da Gerência de Tratamento Térmico (PHT), Gilberto Araújo, é um dos apoiadores dessa ideia. Quando houve várias contratações em sua área, ele decidiu indicar os novatos para participarem do Gênese e saírem de lá como multiplicadores. “Além de ser importante para ter uma visão geral da segurança, é uma forma de fazer um trabalho preventivo, que é fundamental”, afirma. Ainda de acordo com ele, a iniciativa deu resultado, principalmente quando realizada em conjunto com outras ações preventivas. Com isso, a equipe está há mais de mil dias sem acidentes. “É um reflexo direto”, conclui.

E é justamente pela conscientização que acontecem as mudanças de comportamento. O operador de ponte rolante da PHT, Wendell Barboza, foi um dos empregados encaminhados por Gilberto Araújo ao programa. “Até hoje me lembro de um vídeo que assisti sobre segurança das mãos. Muitas vezes, a rotina não nos deixa perceber certas situações de risco e por isso essas intervenções são tão importantes”, destaca Wendell.

EXPERIÊNCIA DUPLA

Com os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) sempre a postos, o operador de ponte rolante da PHT, Gustavo Garibaldi Rodrigues,

afirma que está sempre atento para as questões de segurança. “Parte dessa conscientização eu aprendi ao frequentar as atividades do Programa Gênese. Assisti vídeos e ouvi palestras sobre temas importantes que me sensibilizaram para as ações do dia a dia”, conta.

Gustavo participou do programa em duas ocasiões: quando chegou à Usina e foi indicado como multiplicador e após realização de uma cirurgia no coração, em que ficou mais de dois meses afastado da sua função. “Graças ao acompanhamento de saúde realizado dentro da Empresa, descobri uma condição genética que precisava de operação e consegui me curar a tempo”, explica o operador. Além disso, ele destaca que entendeu também que a prevenção de acidentes é essencial, principalmente no que diz respeito a contato com material, sinalização e segurança da equipe.

NA PRÁTICA

Para indicar participantes multiplicadores, os gestores das áreas devem procurar a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas (GHD) para programar a participação no treinamento.

CADA VEZ MELHOR

O Gênese completou dois anos em outubro de 2013 e desde então vem passando por modificações. As sugestões dos participantes é muito importante para a implantação de possíveis melhorias.



Por mais qualidade de vida

Vânia (à direita) aprendeu técnicas como a *decoupage* em vidro no Projeto Aprender

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM PROJETOS SOCIAIS REFLETEM POSITIVAMENTE NA ROTINA DOS PARTICIPANTES

Do preparo da matéria-prima à finalização de um produto, o artesanato tem nas mãos um poder de transformação. Ao mesmo tempo, a dedicação a esse tipo de atividade também pode gerar mudanças, por desenvolver habilidades pessoais e sociais. Foi o que aconteceu com Vânia Chaves, uma das participantes do Projeto Aprender, da Fundação Sidertube. Ela é dependente de Marco Antônio Salim Nogueira, da Gerência de Suprimentos (AAS), e descobriu inúmeras vantagens na atividade. “Conheci técnicas de artesanato que ativaram em mim habilidades que antes eram desconhecidas”, revela.

Vânia participou de todas as oficinas realizadas em 2013: *patchwork* embutido em caixas de madeira, culinária, bonecas feitas com cabaça e *decoupage* em vidro. Agora, Vânia pretende abrir seu próprio negócio. “Vou investir, já que sei fazer coisas maravilhosas que valem um bom dinheiro, além de serem ótimas opções de presentes. Dá para lucrar”, afirma.

O projeto, dedicado aos empregados da VSB e seus dependentes, tem como objetivo promover oficinas educativas que visam contribuir para o aumento do orçamento familiar e da autoestima pessoal.

De acordo com a assistente social da Fundação, Jacqueline Urbano, o projeto oferece troca de conhecimento e interação entre essas pessoas. “A oficina é uma excelente oportunidade de desenvolver habilidades e também para iniciar novas amizades. Além disso, são ministradas por pessoas que dominam a técnica” explica.

PELO BEM-ESTAR SOCIAL

No início de 2013, outra iniciativa foi lançada pela Fundação: o projeto Mulher Ativa. Em oito encontros anuais, um grupo formado por

mulheres dependentes dos empregados da VSB participou de palestras, dinâmicas e oficinas em equipe.

Na pauta, temas que são comuns à vida de cada uma delas: relacionamento pessoal, autoestima, planejamento financeiro familiar, afetividade, sexualidade e mercado de trabalho. “As palestras favorecem o equilíbrio pessoal e contribuem para a qualidade de vida das participantes. Tivemos um retorno positivo com os encontros, inclusive com relatos de melhoria de quadros depressivos e aumento significativo de cuidados com a saúde”, avalia a assistente social da Fundação, Mônica Caetano.

Para Emília Maria Perret, dependente de Polycarpo da Silva Gomes, da Gerência de Manutenção da Laminação (PHM), a participação no curso influenciou muito o seu modo de viver. “Amei o projeto. Participei de todos os encontros e foi muito instrutivo. Mudei completamente meu modo de ver a vida. Durante as atividades aprendi a valorizar a mim mesma e também quem está ao meu lado”, diz.



Temas relacionados ao universo feminino são o eixo do projeto Mulher Ativa

Temas importantes

VSB PROMOVE EVENTOS PARA DISSEMINAR CONHECIMENTO ESSENCIAL PARA AS ATIVIDADES DIÁRIAS



Palestras, minicursos e recolhimento de resíduos eletrônicos marcaram a programação da Semana de TI

Paralelo e pense: quanta informação você usa e troca durante um dia de trabalho? Do uso correto dos computadores à manipulação consciente de ferramentas, as ações exigem atenção e conhecimento. Por isso, em 2013, eventos sobre Tecnologia da Informação e Segurança do Trabalho foram destaque entre os empregados da Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil (VSB).

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), que teve como tema a importância da segurança interdependente na Empresa, foi realizada em outubro e contou com a presença de 5 mil colaboradores. “Fiquei muito satisfeito com a organização do evento e a aplicabilidade dos assuntos abordados, que proporcionaram a in-

teração de todos”, contou o engenheiro de Segurança do Trabalho da Odebrecht Ambiental, Felipe de Negreiros.

Já na II Semana de TI, promovida em novembro, o foco foi a relação da tecnologia com aspectos como segurança, saúde e convívio social. O evento contou com a participação de 352 empregados em minicursos, palestras e intervenções nas áreas. O coordenador de Meio Ambiente da Superintendência de Recursos Humanos, Meio Ambiente e Comunicação (GH), André Carneiro, aprovou a atividade. “É uma bela iniciativa para aproximar os usuários dos serviços e tecnologias. Foi a primeira vez que participei e saí muito satisfeito”, ressaltou.



A Sipat reuniu cerca de 5 mil colaboradores, que participaram de sorteios de prêmios e assistiram a palestras como a do mágico Renner (à direita)



À moda antiga

SOLTE SUA IMAGINAÇÃO!
COM APENAS DOIS MATERIAIS VOCÊ
PODE CRIAR O SEU PRÓPRIO TELEFONE



Se a época em que o telefone era um *super star* na sala de casa parece distante, talvez esta seja a hora de voltar ainda mais no tempo. Deixe o celular de lado e aproveite as férias das crianças para relembrar um brinquedo clássico: o telefone de lata!

Pelo fio esticado entre duas latas, uma pessoa fala enquanto a outra escuta. A ideia surgiu em meados dos anos 70, quando o cientista Robert Hooke demonstrou que era possível transmitir o som por esse fio.

A explicação é tão simples quanto o modo de fazer. A voz ressoa na lata e transforma o ar ao seu redor em vibrações, que passam pelo fio e chegam ao outro lado em forma de som.



MÃOS À OBRA!

Você vai precisar de:

- >> duas latas (ou dois copos de papel)
- >> um pedaço de barbante
- >> um prego
- >> um martelo

E AGORA?

Em primeiro lugar, faça um furo no fundo das latas ou dos copos, com a ajuda do prego e do martelo. Passe uma ponta do barbante pelo furo, dê um nó para que o fio fique preso e faça a mesma coisa com a outra ponta. Garanta que o barbante fique bem esticado! Pronto, agora é só chamar uma companhia e se divertir!

Atenção!
É recomendada a supervisão de um adulto.